



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
(SINAES)

2023



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Corpo Docente

Prof. Dr. Daves Otani

Prof. Dr. Marcos Barbosa de Albuquerque

Coordenador

Corpo Discente

Carolina Kaempff Farret

Pietro Teixeira Silveira de Ávila

Corpo Técnico Administrativo

Camila de Jesus Costa Melo

Eliane Regina de Oliveira

Sociedade Civil

Laerte Mello



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SUMÁRIO

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	1
1. INTRODUÇÃO	4
Eixo 3. Políticas Acadêmicas	5
Eixo 4: Políticas de Gestão	5
1.1. Dados da Instituição	6
1.2. Composição da CPA	10
1.3. Planejamento Estratégico	10
1.4. Objetivos da Comissão Própria de Avaliação	14
1.4.1. Objetivos Gerais	14
1.4.2. Objetivos Específicos	14
2. METODOLOGIA	15
2.1. Ações de sensibilização da comunidade acadêmica	15
2.3. Instrumentos de Coleta de Dados	16
2.4. Segmentos Consultados	18
2.5. Técnicas de Análise dos Dados Coletados	18
3. DESENVOLVIMENTO	19
4. AVALIAÇÃO DOS EIXOS PREVISTOS PARA O ANO DE 2023	21
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	21
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	25
Eixo 4: Políticas de Gestão	28
5. AVALIAÇÃO DAS DEMAIS DIMENSÕES	30
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	30
Eixo 1: Políticas Acadêmicas	31
Eixo 3: Políticas Acadêmicas s	35
Eixo 4: Políticas de Gestão	36
Eixo 5: Infraestrutura Física	38
6. GRÁFICOS ILUSTRATIVOS	44
6.1. Concessão de bolsas	44
6.2. Corpo Docente	46



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

6.3. Evolução da Receita.....	48
6.2. Evolução das Despesas	49
7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	49
7.1. Diagnóstico da instituição.....	49
8. CONCLUSÃO.....	49

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Artes Célia Helena, ao longo dos anos, tem procurado aperfeiçoar o processo de Autoavaliação Institucional, de forma a contribuir, significativamente, para a melhoria contínua dos serviços e processos oferecidos pela instituição.

O desenvolvimento do Projeto de Avaliação Institucional observou as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como a missão, visão e valores da IES declarados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Projeto de Avaliação Institucional tem como objetivo principal contribuir para o modelo de gestão da Escola Superior de Artes Célia Helena, na medida em que os resultados da coleta e análise das informações oriundas das avaliações possibilitem a revisão das políticas e ações institucionais. Desta forma, a análise dos resultados permite intervenções rápidas de gestão e promoção de diagnósticos para aprimoramento.

Entende-se ainda que o processo de autoavaliação deve contemplar todos os programas (graduação, pós-graduação, extensão) e serviços oferecidos pela instituição, e abranger a combinação dos instrumentos de coleta de informações que possibilitem fazer a mediação e diagnóstico, como por exemplo, questionários, entrevistas, pesquisas, grupos focais, entre outros.

Assim, entende-se que o resultado do processo de autoavaliação deve originar balanços e relatórios que possam assinalar as fragilidades e fortalezas das ações e práticas institucionais e que sinalizem propostas de ação auxiliando na tomada de decisão por parte da Direção e Coordenações dos Cursos.

Tem sido de extrema valia para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela ESCH os relatórios de avaliação interna e das Comissões Externas. Ao longo dos anos de funcionamento da instituição, a CPA debruça-se em coletar e tabular informações acerca dos questionários aplicados. Somam-se e constituem-se em importantes indicadores para melhoria da IES as recomendações apontadas e que constam dos relatórios de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior e que implicam em tomadas de decisões para aprimorar as atividades acadêmicas e administrativas.

A Comissão de Credenciamento para autorização da abertura de cursos em ensino a distância (2021) ao apontar as fragilidades relacionadas ao processo de planejamento e



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

avaliação institucional, com destaque para “a apropriação parcial dos resultados e relatórios apenas por parte da comunidade acadêmica”, instou a IES a rever e desenvolver ações mais efetivas, a saber:

Divulgação por toda a sede da instituição cartazes com QR Code com codificação das informações sobre os órgãos colegiados.

Diálogo com todos os discentes sobre a importância de participação nos colegiados e ao acesso aos relatórios anuais encaminhados ao MEC disponível no site da ESCH, na página das Normas Gerais.

A Comissão de Recredenciamento Institucional (março de 2023) diagnosticou a necessidade de maior organização de procedimentos em prol da sistematização de avaliação na condução da Comissão Própria de Avaliação. A partir do diagnóstico, a ESCH estabeleceu:

Coleta de dados: expandir as pesquisas de percepção sobre a ESCH por parte de grupos focais (egressos, sociedade civil).

Sistematização da coleta de dados: documentação e registro de todos os procedimentos avaliativos, com vista a gerar um relatório consolidado para o período de 2022 a 2024.

O resultado das recomendações dos especialistas para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – produziu efeito positivo. Na última avaliação externa de renovação do reconhecimento do curso de Bacharelado em Teatro (outubro de 2023) saltou do conceito 3 (três) para o conceito máximo, 5 (cinco).

O presente relatório parcial, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como objetivo avaliar o planejamento estabelecido para o período de 2022 a 2024. Para os anos de 2022 e 2023, relatórios parciais, a CPA destacou a necessidade de uma avaliação mais acurada sobre os seguintes eixos:

2022 – Relatório Parcial Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Políticas Acadêmicas.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 5. Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2023 – Relatório Parcial

Eixo 1. Planejamento e Avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

2024 – Relatório Integral.

Além de contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de referência (anterior), tem como objetivo avaliar o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

O ano de 2023 marcou, de forma ampla, o retorno às atividades presenciais, ainda com todos os cuidados de biossegurança e distanciamento e a sistematização de duas importantes ações. Destacamos:

Como decorrência natural das ações de extensão já desenvolvidas desde o início das atividades acadêmicas, a sistematização da curricularização da extensão contribuiu para a construção de um programa de extensão, de forma mais ordenada e regulada, reafirmando o processo interdisciplinar, político, educacional, cultural e social. Um programa de ações para promover, cada vez mais, a interação com os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A ESCH, ao realocar investimentos para a aquisição de plataformas seguras de tecnologia e comunicação, investiu na ampliação dos recursos tecnológicos de ensino-aprendizagem com o ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle). Tal ação implicou na mudança de paradigma dos professores sobre a conversão de nossas atividades pedagógicas à modalidade de Ensino a Distância, com especial atenção dos professores de disciplinas teóricas, com enfoque na construção e disseminação de conhecimentos e práticas na área das artes da cena.

1.1. Dados da Instituição

1.1.1 Marcos Legais

A Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH), com sede no município de São Paulo, mantida pela Associação de Arte e Ensino Superior (ARTE), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2008, com a implantação do curso de Teatro, na modalidade bacharelado, com 60 vagas totais anuais. A Escola Superior de Artes Célia Helena foi concebida para se adaptar ao modelo pedagógico e de gestão de uma IES de pequeno porte, uma faculdade privada de artes que conta com um corpo docente bastante nuclear e que promove uma intensa colaboração entre as suas diversas instâncias pedagógicas, artísticas e administrativas. Importante ressaltar que a origem da ESCH se vincula de modo direto a uma história bem mais extensa, da fundação do Teatro-escola Célia Helena (1977), que já tinha por missão, desde sua origem, conjugar a formação profissional para o teatro com a reflexão e a investigação acerca das múltiplas potencialidades do fazer artístico. Prova disso é que, em 1983, expandiu seu campo de atuação para abranger, através da criação da Casa do Teatro (hoje, um núcleo permanente de extensão da ESCH), a formação de crianças e de adolescentes a partir dos recursos expressivos da dança, do circo, da música e das artes visuais, em um projeto artístico-pedagógico pioneiro que acolhe crianças a partir de quatro anos de idade.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

A solidificação do trabalho artístico e pedagógico voltado para o ofício do ator e da atriz deu-se com a oferta do curso técnico profissionalizante do Teatro-escola Célia Helena (TECH), em 1988, em conformidade com a legislação de regulamentação da profissão do artista e técnico (Lei 6.533/78 e Decreto 82.385/78) e autorizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. De forma orgânica, seguiram-se a abertura do curso de Bacharelado em Teatro e as diversas pós-graduações *lato sensu* nas áreas de competência e saberes, em que teoria e prática são fundantes para o exercício profissional. O Mestrado Profissional em Artes da Cena, conceitualmente, também se origina desta história, em que pesquisa e ofício assumem um caminho de coerência e respaldo ideológico.

O credenciamento inicial da ESCH, com conceito muito bom, foi concedido pela Portaria MEC nº 106, de 18/01/2008 e a autorização para funcionamento do curso de Bacharelado em Teatro, foi garantida pela Portaria MEC nº 95, de 08/02/2008, que deu origem ao Parecer CES/CNE 275/2007, elaborado com base no relatório de Visita de Especialistas da área teatral. Ao avaliar *in loco* as condições de oferta do curso, o relatório atribuiu-lhe conceito máximo, fruto do pleno atendimento aos indicadores de qualidade para cursos de graduação.

Renovações do reconhecimento do curso de Bacharelado em Teatro ocorreram em 2012 (Portaria MEC/SERES nº 51, de 28/05/12), em 2015 (Portaria MEC/SERES nº 420, de 08/05/17) e em 2023 (aguardando a portaria). O credenciamento da instituição, por sua vez, ocorreu em 2015 (Portaria MEC nº 707, de 14/07/2015, que deu origem ao CES/CNE nº 48/2015 e em 2023 (Aguardando a portaria). Ambas avaliações atestaram a conformidade do Regimento e do Plano de Desenvolvimento Institucional da ESCH.

A Escola Superior de Artes Célia Helena, ao longo dos últimos anos, consolidou seu bacharelado, expandindo sua entrada anual de alunos para 90 vagas (Portaria SERES nº 132, de 18 de fevereiro de 2014), como também expandiu consideravelmente sua área de atuação para incluir a formação em pós-graduação *lato sensu* (com os cursos de especialização em Direção e Atuação; Corpo: Dança, Teatro e Performance; Arte e Educação; Roteiro e Dramaturgia: Teatro, Cinema e Televisão; Teatro Musical). Em 2017, implantou o primeiro curso de Mestrado Profissional em Artes da Cena do Brasil (recomendado pela 157ª. Reunião do Conselho Técnico e Científico da CAPES, com parecer favorável do Conselho Nacional de Educação/APCNs nº 762/2014, publicado em 07/04/2015).

Desde sua criação, a ESCH sempre teve como prioridade as questões relativas à excelência profissional, abrangendo o trabalho do ator e da atriz para o exercício profissional em teatro, televisão e cinema, com postura ética e consciente como agente transformador da sociedade, bem como expandir e reafirmar os estudos e a sistematização de uma pesquisa autoral por meio das pós-graduações *lato e stricto sensu*.

Desde 2008, a ESCH, ao assumir como missão o ensino de excelência nas áreas acadêmicas em que atua, prioriza a construção de políticas institucionais de forma criativa e responsável. Ao abordar questões importantes para o pertencimento social dos seus alunos e para a constante readequação do ensino e da aprendizagem, congrega referenciais intelectuais,



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

artísticos e históricos para a valorização do teatro e das demais manifestações artísticas como um direito e um bem público.

Tendo em vista a procura de artistas orientadores para o ensino do teatro e das artes no ensino não formal, a Escola Superior de Artes Célia Helena, ao criar o curso de bacharelado em teatro, incluiu em sua matriz curricular componentes voltados para a atuação, com compromisso ético e mérito acadêmico, no âmbito de práticas não formais de ensino de teatro. Saberes desenvolvidos nesses componentes serviram de base para a oferta, em 2012, de um curso de extensão intitulado “Teatro e Artes Integradas para Crianças e Jovens”, o qual, por sua vez, abriu caminho para que, em 2014, se levassem essas questões ao nível do ensino de pós-graduação *lato sensu*, com o curso de especialização em “Arte e Educação”.

A partir dos estudos e das práticas já desenvolvidas nas áreas de arte e educação, em 2017, a ESCH deu entrada, junto ao MEC, de solicitação de autorização do curso de Licenciatura em Teatro, concebido de modo a continuar oferecendo um curso de elevado padrão acadêmico, científico e cultural visando a formação de educadores da linguagem teatral aptos para o ensino de teatro no Ensino Básico. Pela Portaria nº 79, de 1º de abril de 2020, a SERES/MEC autorizou o funcionamento do curso de licenciatura em Teatro, que obteve conceito máximo (5) dos especialistas que avaliaram o curso *in loco* no período de 8 a 11 de dezembro de 2019.

As transformações vivenciadas pela humanidade com os avanços tecnológicos, mais especificamente com o potencial da Internet e os desafios impostos para a continuidade das atividades educativas, por meio do Ensino Emergencial Remoto (ERE), decorrentes da pandemia da COVID-19 impactaram fortemente a prática profissional. Os professores se colocaram disponíveis para uma rápida reestruturação das práticas pedagógicas e das metodologias de ensino das artes da cena. Sendo assim, a ESCH, impulsionada pela mediação tecnológica com a implantação do ERE, investiu em ferramentas tecnológicas e de formação de professores que, de forma colaborativa e participativa, aprofundaram a pesquisa da prática docente por meio de técnicas inovadoras e deram continuidade às atividades educativas de forma síncrona.

Desse modo, o pedido de credenciamento para oferta de cursos regulares na modalidade a distância justificou-se pela maturidade institucional nos cursos presenciais e pela possibilidade da IES ingressar em um novo segmento estimulante e desafiador, com o objetivo de compartilhar saberes com um contingente de alunos das várias regiões do país que busca dar continuidade ao aprofundamento dos estudos. Pela Portaria nº 566, de 2 de agosto de 2021, a SERES/MEC credenciou a ESCH para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com conceito 4 (quatro).

Visando a formação de egressos que possam atuar com competência e ética nos diversos ambientes artísticos e pedagógicos, a ESCH, desde sua criação, executa ações inerentes à gestão, comunicação e responsabilidade social nas diversas interfaces do tripé ensino-pesquisa-extensão.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

As políticas para o ensino incluem a revisão continuada de estrutura e de conteúdos curriculares, na busca de uma formação abrangente, que capacite os discentes para a análise crítica e para a investigação responsável de processos artísticos e educacionais, promovendo a capacidade contínua de autoaprendizagem.

Nas Políticas de Extensão verifica-se a oferta continuada de cursos de curta e/ou média duração em temas específicos para a arte e para o ensino da arte, além da prática de abertura dos processos artísticos para a sociedade

Para concretização das políticas de intercâmbio, equipe qualificada tem se dedicado a facilitar a colaboração entre instituições, orientar a submissão de solicitação de intercâmbios de alunos de graduação nas instituições exteriores e formalizar eventos com a participação de artistas e pesquisadores internacionais.

As Políticas Institucionais para a pesquisa estimulam a investigação artística e acadêmica em ambiente de troca e de colaboração, promovendo ações em que convivem alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e de graduação.

Em 2023, abriu a terceira Turma Especial: Laboratório de Artes e Mediação Cultural do Mestrado Profissional em Artes da Cena, em parceria o Instituto Itaú Cultural que vem consolidando sua importância diante de um conjunto suficiente de experiências. Até 2024, 90 (noventa) discentes, pesquisadores de 18 (dezoito) estados de 5 (cinco) regiões do Brasil, recebem o título de mestres. Importante destacar que, em sua primeira avaliação quadrienal, recebeu conceito 4 (quatro).

BACHARELADO EM TEATRO: QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CONCEITOS OBTIDOS

ANO	CC ¹	CPC ²	ENADE ³	IGC ⁴	CI ⁵
2012	4	SC*	SC*	SC*	-
2015	5				3
2023	5				5

1. Conceito de Curso
2. CPC - Conceito Preliminar de Curso
3. ENADE
4. IGC - Índice Geral de Curso
5. Conceito Institucional

As atribuições Sem Conceito (SC) na tabela apresentada anteriormente resultam da não ocorrência de exame ENADE, para alunos de cursos de Teatro, no período de operação da ESCH, conforme determinação do Ministério da Educação. Por consequência, sem a nota do ENADE não há como compor os indicadores de qualidade do CPC e IGC. É também pela falta deste conceito



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

que a Escola Superior de Artes Célia Helena segue impedida de se beneficiar da renovação de reconhecimento automática, tendo em vista os conceitos de curso 5, obtidos em 2015 e 2023.

Em duas oportunidades, a direção da ESCH oficiou o INEP acerca desta lacuna, solicitando estudo para adequação da legislação aplicável ao ENADE, de modo a corrigir tal impropriedade, ou seja, a ESCH ser classificada como uma instituição “Sem Conceito”, apesar das notas de excelência verificadas em seu conceito de curso e que, até hoje, não houve qualquer manifestação oficial do órgão competente.

1.2. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação de Instituições de Ensino Superior – CPA, órgão colegiado responsável pela coordenação, condução e articulação do processo de autoavaliação institucional, em conformidade com o artigo 11 da Lei 10.861/04, contempla, em sua composição, a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Na ESCH, a CPA reúne os seguintes membros:

Corpo Docente:

Prof. Dr. Daves Otani

Prof. Dr. Marcos Barbosa de Albuquerque – Coordenador

Corpo Discente

Carolina Kaempff Farret

Pietro Teixeira Silveira de Ávila

Corpo Técnico Administrativo:

Camila de Jesus Costa Melo

Eliane Regina de Oliveira

Sociedade Civil

Laerte Mello

1.3. Planejamento Estratégico

Conforme planejamento estratégico contido no Relatório Parcial de 2022, a partir das considerações apresentadas pela Comissão de Recredenciamento (março de 2023), a Comissão Própria de Avaliação analisou os pontos de atenção contidos no relatório final e avaliou a necessidade de implantar ações mais sólidas em relação às fragilidades mencionadas. A seguir, o planejamento previsto para compor o Relatório de 2023:



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Plano de Avaliação para o período de 2023	
Fragilidades	
Planejamento estratégico	<p>Acesso às informações: tornar mais eficaz as informações sobre as políticas de atendimento aos alunos (atendimento psicopedagógico, nivelamento, entre outros).</p> <p>Ações em defesa do meio ambiente: sistematizar um programa de ações Internas e externas.</p> <p>Inclusão de pessoas portadoras com deficiência: avaliar as benfeitorias a serem realizadas para atendimento prioritário aos portadores de deficiência auditiva, visual e física e que constam do Laudo Técnico de Acessibilidade.</p> <p>Política de capacitação do corpo docente: registrar todos os encontros com o corpo docente relacionados à sistemática de ações de capacitação na área das artes da cena, inclusão social, entre outros temas, direcionados ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.</p> <p>Políticas acadêmicas: impulsionar a formalização de parcerias com instituições públicas e privadas para captação de recursos que promovam ações inovadoras e exitosas de troca entre o ensino superior e escolas do ensino básico.</p> <p>Ações de sensibilização da comunidade acadêmica: para promover uma cultura de autoavaliação institucional, sensibilizar toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, corpo técnico-administrativo) sobre a importância do papel da Comissão Própria de Avaliação.</p> <p>Coleta de dados: expandir as pesquisas de percepção sobre a ESCH por parte de grupos focais (egressos, sociedade civil).</p> <p>Sistematização da coleta de dados: documentação e registro de todos os procedimentos avaliativos, com vista a gerar um relatório consolidado para o período de 2022 a 2024.</p> <p>Composição da CPA: renovação da composição dos membros da CPA, com a inclusão de 1 aluno do curso de bacharelado e 1 de Licenciatura em Teatro.</p> <p>Avaliação externa: compartilhar os resultados do processo de Avaliação Externa/Recredenciamento entre todos os membros da CPA, com vistas à reflexão e indicação de melhorias nos eixos apontados com conceitos de 1 a 3.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Consta do relatório:

- 1) “Entende-se que a estrutura de avaliação proposta atende às necessidades institucionais, visto que a comunidade relata estar satisfeita com o atendimento de suas demandas. No entanto, a falta de uma formalização das sugestões/solicitação apresentadas dificulta o processo de evolução institucional, visto que não há registro das ações que foram realizadas a partir das demandas encaminhadas. Por fim, evidenciou-se que a autoavaliação é realizada exclusivamente com o corpo discente, sem a participação do corpo técnico-administrativo e dos docentes, portanto não há sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica neste processo”. A partir desta devolutiva, a CPA estabeleceu as seguintes ações:
 - ❖ Maior interlocução pessoal com cada turma sobre a extrema relevância da CPA, bem como das outras comissões que compõem a organização acadêmico-administrativa institucional.
 - ❖ Reiterar o papel de cada colegiado na estrutura organizacional e posterior envio de mensagens explicativas e compartilhamento nos quadros físicos de aviso, por meio de QR CODE.
 - ❖ Atualização dos questionários de percepção dos docentes, corpo técnico-administrativo e dos egressos.
 - ❖ Questionários de percepção a cada ação de extensão desenvolvida.

- 2) “A Comissão não identificou, efetivamente, a existência de uma instância de apoio psicopedagógico, com espaço destinado a essa finalidade, bem como não identificou o profissional responsável para consolidação desse programa, e suas ações concretas junto ao corpo docente. No quesito exitosas, destacou o programa de bolsas”.
 - ❖ Apesar de constar do Manual do Estudante todos os apoios ofertados pela IES, a CPA entendeu que era necessário realizar, sempre nos inícios letivos, um encontro formal com todas as turmas para prestar os devidos esclarecimentos sobre os programas de atendimento aos discentes e os horários de todos os setores para as informações necessárias.

- 3) Em relação ao que consta do PDI no Eixo Desenvolvimento Institucional - Políticas e Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural: “São relevantes a forma de envolver, promover o trânsito e a participação da comunidade. No entanto, observa-se a necessidade de serem integradas à CPA para verificação junto à comunidade acadêmica sobre os conhecimentos quanto ao alcance de uma política que se faz abrangente”
 - ❖ A CPA sempre destacou no seu planejamento estratégico a avaliação da eficácia das políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A CPA, apesar da ampla divulgação de ações realizadas (Mostra de Atores do Célia, Estúdio da Cena, Teatro sem



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Fronteira, bolsas de Iniciação Científica, Seminário Anual de Pesquisa e Extensão, entre outras) entende que precisa atuar de forma a sistematizar procedimentos que melhor apresentem resultados sobre a verificação dos conhecimentos.

Em continuidade ao planejamento estratégico, a CPA mantém seu compromisso em:

- ❖ A partir de instrumentos avaliativos, as ações de sensibilização e coleta de dados de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Assim, entende-se que o resultado do processo de autoavaliação deve originar balanços e relatórios que possam assinalar as fragilidades e fortalezas das ações e práticas institucionais que sinalizem propostas de ação auxiliando a tomada de decisão por parte da Direção e Coordenações de Curso.
- ❖ Avaliar a eficácia das políticas de atendimento aos discentes, inclusive em relação ao atendimento psicopedagógico, às bolsas ofertadas pelo programa Teatro sem Fronteiras e aos egressos.
- ❖ Avaliar as ações de responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- ❖ Avaliar a eficácia da comunicação com a sociedade.
- ❖ Avaliar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- ❖ Avaliar a organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência, autonomia na relação com a mantenedora e à participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- ❖ Avaliar a infraestrutura física, principalmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- ❖ Auxiliar no planejamento e avaliação, particularmente dos processos, análises de resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- ❖ Avaliar a eficácia da proposta de sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- ❖ Expandir as ações de inclusão de egressos no mundo do trabalho, em diversas frentes de atuação. Como ator, pelo apoio ao contato e ao networking com agentes e produtores culturais (Mostra de Atores do Célia Helena, Encontro de Propostas Artísticas – EPA, Exames Abertos em teatros profissionais de São Paulo, Estúdio da Cena, Repertório em Cena), bem como a abertura e acesso aos egressos para acompanhamento de processos artísticos



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

(Programa de Acompanhamento de Projeto Artístico – PAPA e Programa Regular de Orientação Artística – PROA).

- ❖ Avaliar os avanços na área das Políticas Acadêmicas, em relação aos acordos com instituições internacionais, abrindo possibilidades para que professores, alunos e egressos possam intercambiar conhecimentos e aprendizados. A internacionalização da ESCH tem sido referendada também pela recepção de professores e pesquisadores estrangeiros para dialogar e apontar caminhos conquistados nas áreas das artes em seus países de origem.
- ❖ Tornar mais eficazes as ações de diálogo e troca de práticas artísticas e pedagógicas entre ensino superior e escolas básicas de ensino fundamental (EMEI), escolas particulares de Ensino fundamental, médio e superior do entorno geográfico da instituição.
- ❖ Dar continuidade ao diálogo com o corpo docente e técnico administrativo, ressaltando a importância da organização em relação à documentação e registros de atividades realizadas.

Desta forma, cabe à CPA estabelecer ações que garantam a eficácia do processo, elaborando e gerenciando o plano de avaliação, de forma a garantir a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e utilizar os resultados para a proposição de ações e tomada de decisões.

1.4. Objetivos da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Escola Superior de Artes Célia Helena fundamenta sua atuação na Lei 10.861/2004, considerando as diferentes dimensões institucionais e tem como objetivos:

1.4.1. Objetivos Gerais

- ❖ Contribuir para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade dos programas de ensino de graduação e pós-graduação, das atividades de pesquisa e extensão, bem como a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.
- ❖ Avaliar as metas e objetivos declarados no Plano de Desenvolvimento Institucional de forma a verificar a implementação das ações.
- ❖ Servir como uma referência para que os setores institucionais utilizem as informações divulgadas na construção seus respectivos planos de melhoria.

1.4.2. Objetivos Específicos

- ❖ Promover uma cultura de autoavaliação institucional.
- ❖ Incentivar que os procedimentos de autoavaliação institucional sejam entendidos como um processo.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

- ❖ Avaliar os cursos e os serviços oferecidos possibilitando a evolução dos indicadores, atendendo aos objetivos previstos no PDI e à missão, visão e valores da Instituição.
- ❖ Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação no processo de autoavaliação.
- ❖ Acompanhar o processo de implantação e oferta de cursos na modalidade a distância.
- ❖ Compartilhar os resultados oriundos das avaliações com a comunidade acadêmica de forma a estimular a análise dos resultados e participação na construção de ações de melhoria.
- ❖ Avaliar a implantação da missão e do plano de desenvolvimento institucional.

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional proposta pela CPA parte de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das decisões, as opiniões de toda a comunidade acadêmica, em torno dos objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. É um processo contínuo e colaborativo, fundamentado em uma metodologia própria que prevê a coleta e análise de informações institucionais que contribuirão para o autoconhecimento e fundamentarão as decisões e os planos de ação dos setores acadêmicos e administrativos

O Processo de Avaliação Institucional compreende várias etapas: planejamento, consolidação do processo, elaboração de relatórios e programa de ações direcionadas ao tripé: ensino, pesquisa e extensão. Uma ação que possibilita a análise das metas e objetivos contidos nos planos e projetos da instituição como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu Projeto Pedagógico Institucional, das políticas e projetos derivados desses instrumentos, bem como ao propósito da IES e sua missão, visão e valores.

O projeto de Autoavaliação Institucional prevê as seguintes fases:

2.1. Ações de sensibilização da comunidade acadêmica

Como ponto de partida do processo e, a partir das considerações pontuadas pela Comissão de Recredenciamento (2023), a sensibilização da comunidade acadêmica tornou-se mais eficaz, com o desenvolvimento de estratégias de divulgação para dar transparência às metas e objetivos previstos pela Instituição em seu PDI, bem como as dimensões previstas na lei 10.861/2005 - SINAES.

As ações de sensibilização trazem transparência sobre o processo de avaliação e permitem a apropriação dos resultados desse processo pela comunidade como um todo. Desta forma, além de comunicar sobre a existência da avaliação, a instituição também declara os critérios (objetivos, claros e simples) para que essa comunidade possa realizar sua avaliação.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

A fase de sensibilização vale-se de apresentações formais em salas de aula sobre o papel da CPA, reuniões com os representantes de turmas e membros do Centro Acadêmico, além divulgação nos murais físicos da instituição.

2.2. Avaliação Interna

A ESCH utiliza a combinação dos vários instrumentos que possam fazer a medição e diagnóstico como por exemplo questionários, realização de entrevistas e questionários de percepção com grupos focais, entre outros. A diversidade dos instrumentos de avaliação permite a realização de um diagnóstico mais contundente e preciso acerca da realidade institucional e possibilita a proposição de ações de melhorias.

A coleta dos dados da pesquisa institucional de docentes, discente e técnico-administrativo é realizada por meio eletrônico, pois permite que todos possam preencher a avaliação de qualquer local e dispositivo eletrônico (computador, *tablet*, celular). Atualmente, a instituição utiliza a Plataforma Teams como ferramenta de aplicação de questionários, recurso também associado às tarefas acadêmicas, por isso com acesso constante de discentes à plataforma, o que busca possibilitar maior fluxo de preenchimento.

Também foram indicadores importantes para nosso trabalho as solicitações de atendimento que constam do escopo das diligências provenientes dos processos de Autorização, Reconhecimento, Credenciamento e Recredenciamento de cursos. Destaca-se também que, em um dos relatórios de Avaliação Externa, apontava-se que a ESCH ainda não tinha um programa de pesquisa formalmente estabelecido e isso serviu de estímulo para a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da ESCH, para o início ao Mestrado Profissional em Artes da Cena e para a criação do grupo de Pesquisa C.E.L.I.A. (Criação, Ensino, Linguagens e Investigação em Artes da Cena), cadastrado no diretório nacional de grupos de pesquisa do CNPq. Ano após ano, temos também instado os alunos a submeterem projetos ao nosso edital anual IC/ PIBIC, com ótimos resultados.

Em 2020, uma diligência instaurada no processo de credenciamento para oferta de cursos em EaD também motivou, na ESCH, uma onda de estudos voltados para o ensino aprendizagem com mediação *on-line* – o que se deu justo enquanto a reviravolta pandêmica instava novos olhares para a autoavaliação da instituição.

2.3. Instrumentos de Coleta de Dados

A Escola Superior de Artes Célia Helena utiliza a combinação de vários instrumentos que possam fazer a medição e diagnóstico da instituição

Em 2023, a CPA manteve os seguintes procedimentos para a coleta de dados:



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

- ❖ Questionários aplicados duas vezes ao ano aos discentes e uma vez aos docentes e técnico-administrativos. A tabulação dos dados dos questionários dos discentes tem como objetivo, além de identificar críticas e sugestões feitas pela comunidade acadêmica, mapear as dimensões que precisam ser reparadas com ações de rápida solução. Constatam dos questionários os seguintes indicadores: Quanto ao Curso ► Indicador: Coordenação do Curso ► Indicador: Projeto Pedagógico do Curso e metodologia para o desenvolvimento das atividades. ► Indicador: Materiais educacionais ► Indicador: Estratégias de comunicação e interação ► Indicador: Metodologia de Trabalho. ► Indicador: Processo de Avaliação: ► Indicador: Infraestrutura e atendimento de maneira eficiente e ágil, o que lhes é solicitado. ► Indicador: Suporte Técnico ► Indicador: Ambiente virtual de Aprendizagem.
- ❖ Questionários aplicados ao corpo docente e técnico-administrativo. Constatam dos indicadores para avaliação da instituição desde infraestrutura, suporte técnico, Projeto Pedagógico de Curso, Comunicação interna e externa, Plano de Carreira, Órgãos Colegiados, prática de reuniões, treinamentos, entre outros.
- ❖ Reuniões com alunos, coordenadores, setor de comunicação e atendimento para mapear, de forma abrangente, a comunicação visual e a visibilidade da instituição.
- ❖ Contatos com egressos para orientar sobre as ações que se relacionam diretamente com o mundo do trabalho e o aperfeiçoamento dos estudos.

<https://celiahelena.com.br/extensao/mostra-de-atores-na-tela-celia-helena/>

<https://celiahelena.com.br/extensao/estudio-da-cena/>

- ❖ Abertura e ampliação do programa de recepção de egressos para continuidade e formação qualificada no Programa de Acompanhamento de Processo Artístico (PAPA).

[Relatório PAPA 2019 - 2024.pdf](#)

Para mapear as questões levantadas nos questionários, a CPA faz uso de dois (2) procedimentos: após análise do cenário apresentado pelos questionários, a CPA encaminha aos dirigentes da ESCH e às coordenações o resultado correspondente a cada item avaliado; segue-se à divulgação das avaliações, a realização de reuniões com professores, corpo técnico-administrativo.

Em relação à avaliação realizada informalmente (oriunda de conversas de membros da CPA com alunos, egressos, coordenadores e produtores de elenco, ou de mensagens recebidas pelas redes sociais, etc.), os membros da CPA, durante as reuniões, compartilham impressões e informações relevantes, para serem consideradas em suas deliberações. As observações e recomendações são encaminhadas, eventualmente, aos setores respectivos, para tomada de decisão que implique melhoria de pontos identificados.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

2.4. Segmentos Consultados

Participam da coleta avaliativa interna os seguintes segmentos acadêmicos: docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Os questionários, além da avaliação específica encaminhada para cada segmento, reúnem avaliações de ordem geral, com relação a atendimento, infraestrutura, biblioteca e secretaria.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional, contidos nos questionários, tem possibilitado um diálogo aberto e produtivo para o encaminhamento de ações pontuais e ágeis para a continuidade de ações que visem a manutenção da qualidade dos serviços educacionais, em suas diversas dimensões. Com base nas avaliações, identificados os pontos que precisam ser reformulados, a gestão acadêmica tem subsídios para elaborar um planejamento de ações corretivas a curto, médio ou longo prazo.

Por outro lado, a avaliação da IES por meio de contatos com formadores de opinião, capacitação de egressos, network com produtores de elenco e outras ações extensionistas têm possibilitado desenvolver ações que respondam, de forma mais efetiva, quanto à inserção de egressos no mundo profissional da atuação (e afins). Importante destacar que a agilidade das informações, sejam sugestões ou críticas, que nos chegam hoje por meio das redes sociais e de comunicação (Facebook, Instagram, WhattsApp), também abriu um campo de coleta de dados para compor a avaliação da ESCH. Avaliam-se, por essa via, ações comprometidas com os campos de trabalho na área de competência da instituição, seja na formatação de cursos que atendam às demandas artísticas e socioeconômicas da sociedade em geral, seja na abertura de ações práticas para inserção profissional de alunos e egressos no raio de atenção de produtores de audiovisual (via Mostra de Atores na Tela, Exames Abertos em teatros profissionais de São Paulo etc).

2.5. Técnicas de Análise dos Dados Coletados

Para uma avaliação global da instituição, tanto qualitativa quanto quantitativa, a CPA pautou-se por:

- a) Manutenção do banco de dados com informações sobre a atuação da ESCH em áreas de interesse de estudos dos diversos segmentos da sociedade: estudantes, profissionais e graduados.
- b) Avaliação constante das considerações contidas nos Relatórios de Avaliação Externa, conduzindo a comunidade acadêmica à reflexão sobre aspectos da gestão, visando a melhoria da qualidade institucional.
- c) Avaliação das solicitações de esclarecimentos de procedimentos institucionais contidas nas diligências do Recredenciamento Institucional e no Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação/ Bacharelado em Teatro e nas demandas do Credenciamento



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

de Cursos na Modalidade EaD, autorizado pela Portaria nº 566, de 2 de agosto de 2021, com conceito 4 (quatro).

- d) Avaliação da sociedade sobre o papel formador da ESCH, com base no retorno de interessados aos cursos programados de pós-graduação *lato e stricto sensu*.
- e) Avaliação da expansão de caráter bilateral da ESCH na esfera internacional, com recepção de artistas e pesquisadores estrangeiros, bem como com participações de professores e egressos da ESCH em festivais internacionais (como o IV e V Festival Internacional de Teatro BRICS/2020/2021).
- f) Mensuração quantitativa em relação à busca de pesquisa sobre as informações acerca da IES por meio do site e das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn).

[Relatório ações de comunicação 2019 2023.docx](#)

3. DESENVOLVIMENTO

Em relação à análise dos eixos propostos para avaliação, no período de 2022 a 2024, a CPA estabeleceu como plano estratégico o cumprimento das seguintes prioridades:

Avaliar o desenvolvimento institucional e sua aderência à missão, valores, metas e objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021 a 2025.

Avaliar o desenvolvimento institucional em relação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como em relação à infraestrutura e à sustentabilidade financeira, para estabelecer as metas e o planejamento de ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o interstício 2021-2025.

Avaliar e readequar a Política de Atualização e Expansão do Acervo da biblioteca Raul Cortez.

Avaliar o equilíbrio na oferta de cursos de pós-graduação, extensão e graduação.

Avaliar as benfeitorias previstas no Laudo Técnico de Acessibilidade que ainda necessitam ser atualizadas.

Avaliar a implementação de ações inovadoras para a continuidade dos estudos para uma formação qualificada e que atenda as demandas para o exercício profissional.

Para a eficácia dos processos de gestão em relação à tomada de decisão de soluções de demandas de pequeno porte, a experiência dos membros da CPA tem contribuído positivamente, tornando-a mais crítica na análise dos dados e informações coletadas. Ao mesmo tempo, a estrutura organizacional baseada em decisões colegiadas tem contribuído para uma participação efetiva dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, o que facilita a correção dos aspectos a serem saneados para o desenvolvimento institucional.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

A seguir, apresentamos uma síntese sobre as fragilidades apresentadas nos relatórios de Recredenciamento e Renovação de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Teatro, bem como as apontadas pela CPA e as ações efetivadas com o objetivo de superar os pontos frágeis apresentados.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

4. AVALIAÇÃO DOS EIXOS PREVISTOS PARA O ANO DE 2023

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Participação da comunidade acadêmica	<p>Ações efetivas para sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p>Comissão Externa do Recredenciamento: conceito 3,60 (março/2023)</p> <p>Comissão Externa da Renovação do Reconhecimento Bacharelado: conceito 5 (outubro/2023)</p>	<p>Maior interlocução pessoal com cada turma sobre a extrema relevância da CPA, bem como das outras comissões que compõem a organização acadêmico-administrativa institucional.</p> <p>Reiterar o papel de cada colegiado na estrutura organizacional e posterior envio de mensagens explicativas e compartilhamento nos quadros físicos de aviso, por meio de QR CODE.</p> <p>Atualização dos questionários de percepção dos docentes, corpo técnico-administrativo e dos egressos.</p> <p>Questionários de percepção a cada ação de extensão desenvolvida.</p> <p>Questionários de percepção dos alunos dos cursos de pós <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Evolução Institucional	Maior apropriação do processo formal e sistematizado.	<p>Intensificação de reuniões com o corpo docente para avaliar, redefinir e atualizar as referências bibliográficas.</p> <p>Maior visibilidade interna e externamente sobre as ações extensionistas.</p> <p>Consolidação dos PCCs de licenciatura do 6º semestre como prática desenvolvida na disciplina Projeto de Encenação.</p> <p>Reuniões setoriais entre os professores para, em coletivo, discutirem sobre o processo formativo e o arco sequencial do ensino-aprendizagem.</p> <p>Sistematização dos procedimentos de atuação dos diversos núcleos:</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
<p>Evolução Institucional</p>	<p>Maior apropriação do processo formal e sistematizado.</p>	<p>Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB). Programação do evento aberto à comunidade à sociedade do evento Poéticas Pretas.</p> <p>Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI). Ações:</p> <p>“Capacitismo em pauta”, com a presença de aluna egressa Ana Beatriz Fernandes e a pesquisadora Estela Lapponi no IX Seminário Anual de Pesquisa e Extensão. Encontros entre profissionais especializados e corpo docente, técnico-administrativo e de apoio, sob a condução da Profa. Gabriela Alcofra sobre capacitismo.</p> <p>Em uma parceria solidária, o NAI com a Cia. Ludens/Núcleo de Estudos Irlandeses da Universidade Federal de Santa Catarina, programou o V Ciclo de Leituras da Cia Ludens, com o tema Teatro Irlandês, Deficiências e Protagonismo.</p> <p>A aluna PcD, Ana Laura Cotrim, foi aceita no programa de intercâmbio no Centro Universitário de Artes – TAI/Madrid</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Evolução Institucional	<p>Maior apropriação do processo formal e sistematizado.</p>	<p>Núcleo de Ensino a Distância. Ações:</p> <p>Relacionado com a adoção de práticas que oportunizam o desenvolvimento de novas ideias e melhoria de processos e ganhos de eficiência, a ESCH, foi contemplada pelo Edital de Credenciamento SEE Nº 01/2022, no projeto Trilhas de Futuro, do Governo do Estado de Minas Gerais que visa ofertar, gratuitamente, cursos de Graduação, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> para servidores da Educação do Estado de Minas Gerais. O curso em andamento oferta quatro cursos de aperfeiçoamento, com os seguintes eixos temáticos:</p> <p>Arte e Educação: Projetos e Inovação na Educação</p> <p>Arte e Educação: Ensino Híbrido e Tecnologias Educacionais</p> <p>Educação para as Relações étnico-raciais: Arte Educação como prática antirracista</p> <p>Arte e Educação e Direitos Humanos.</p>

Comprovações:

<https://celiahelena.com.br/nucleo-de-estudos-afro-brasileiros/>

<https://celiahelena.com.br/?s=V+Ciclo+de+Leituras+da+Cia+Ludens%2C>

<https://celiahelena.com.br/2023/05/17/ix-seminario-anual-de-pesquisa-e-extensao/>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Responsabilidade social	Ampliação de ações voltadas ao meio ambiente, racismo estrutural e capacitismo.	<p>Racismo estrutural: o ano de 2023 deu continuidade à programação de encontros artísticos-pedagógico com a presença do psicanalista José Moura, com reflexões e propostas de ações pedagógicas para o combate ao racismo estrutural no Brasil.</p> <p>Destacamos também a 9ª. Edição da Revista <i>Olhares</i> que apresenta nove artigos sobre a compreensão da poética negra, por meio de uma sintaxe africana.</p> <p>Capacitismo: encontros entre equipe docente e corpo técnico-administrativo com as pesquisadoras Karina Almeida e Gabriela Alcofra.</p> <p>V Ciclo de Leituras da Cia Ludens, com o tema Teatro Irlandês, Deficiências e Protagonismo.</p> <p>Meio ambiente: ações para enfrentamento e consequente elaboração de alternativas mais sustentáveis e de preservação do meio ambiente para a prática teatral. A ESCH está em fase de implementação do Protocolo <i>Greenbook</i>.</p> <p>Adoção de medidas preventivas para preservação do meio ambiente durante as</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
		<p>apresentações de espetáculos no Teatro do Célia: redução de papel, divulgação por meio de peças gráficas digitais, restrição à intensidade de impacto sonoros, entre outras medidas adotadas.</p> <p>Durante o ano de 2023, a ESCH manteve seu compromisso com as ações de responsabilidade social, há anos em desenvolvimento. Destacamos:</p> <p>Integração do ensino superior com instituições de terceiro setor: ESCH e Fundação Sinhá Junqueira.</p> <p>Integração do ensino superior com escolas de ensino básico: ESCH e Colégio Bandeirantes.</p> <p>Parceria translacional: ESCH e UNIFESP</p> <p>Promoção de espetáculos gratuitos à sociedade resultantes de processos criativos de alunos de graduação e de pós-graduação</p> <p>Realização de seminários de referência para a discussão de temas que</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
		<p>envolvem o fazer artístico: Seminário de Arte e Sociedade.</p> <p>Política de Concessão de Bolsas: Teatro sem Fronteiras.</p> <p>Estúdio da Cena: montagem e circulação do espetáculo <i>Noel, um musical</i>, de Plínio Marcos, com encenação de Marco Antonio Rodrigues e direção musical de Marco França.</p> <p>Projeto Cena Transversa: leitura de textos criados por estudantes de graduação, com direção de alunos da pós de Direção e Atuação.</p>

Comprovações:

<https://www.olharesceliahelena.com.br/olhares/issue/view/10/17>

<https://celiahelena.com.br/sobre/responsabilidade-social/>

<https://celiahelena.com.br/2023/08/02/viii-seminario-arte-e-sociedade-do-celia-helena-centro-de-artes-e-educacao/>

https://celiahelena.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Programa_de_apoio_financeiro-1.pdf

<https://celiahelena.com.br/?s=Noel%2C+um+musical>

<https://celiahelena.com.br/2023/09/30/v-ciclo-de-leituras-da-cia-ludens/>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 4: Políticas de Gestão

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 5: Políticas de Pessoal		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Política de Capacitação docente e corpo técnico-administrativo e formação continuada	Elaboração de documentos para regularização da matéria de capacitação do corpo docente e técnico – administrativo e formação continuada (Comissão de Recredenciamento)	<p>Em atenção à orientação da Comissão de Recredenciamento (março/2023), foram constituídos os seguintes documentos: Instrução Normativa, Portaria e Resolução, no âmbito da Hierarquia organizacional.</p> <p>Ações de processo contínuo, com vistas à formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo:</p> <p>Em 2023, duas artistas orientadoras da instituição obtiveram o título de Mestras, com formação no Mestrado Profissional em Artes da Cena da ESCH, com bolsa integral.</p> <p>A pesquisadora Institucional da IES, para ampliar seus conhecimentos sobre legislação, está no segundo ano do curso e 3º ano. Para que pudesse dar continuidade à sua capacitação, seus horários na instituição foram flexibilizados.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Processos de Gestão Institucional	Necessidade de sistematização do processo de divulgação das decisões colegiadas.	<p>Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, e a participação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil. Tem uma administração corresponsável entre os órgãos diretivos: Direção Geral, Direção Administrativa com a mantenedora. A organização e Gestão de uma instituição de Ensino Superior é complexa e a ESCH tem procurado, cada vez mais, tecer procedimentos que melhor atendam a comunidade Acadêmica.</p> <p>Em atenção à fragilidade apontada, a CPA apontou, como necessário reforçar e reafirmar as seguintes ações:</p> <p>Maior interlocução com os estudantes.</p> <p>Manter um diálogo constante com o corpo docente sobre as decisões tomadas pelos colegiados.</p> <p>Compartilhar, antecipadamente, decisões que implicam em mudanças e benfeitorias na infraestrutura.</p> <p>Unir o corpo docente, discente e técnico-administrativo nas tomadas de decisões de ações</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

		<p>programadas pelos diversos núcleos: NEAB, NAI, NEaD.</p> <p>Estimular a prática das pesquisas preliminares das bibliográficas para posterior avaliação do NDE e direção Administrativa.</p>
--	--	--

5. AVALIAÇÃO DAS DEMAIS DIMENSÕES

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 1: Missão e PDI		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Missão	Comunicar de forma mais assertiva as competências e habilidades que implicam em uma formação alinhada às demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.	A partir do compromisso com uma educação humanística, a equipe gestora, integrada pela Direção Geral, coordenadores das diversas áreas acadêmicas e coordenação de comunicação, deu início a um processo de estudos para definir com clareza o sentido da aprendizagem, do currículo e da própria escola, que é servir ao mundo em que a escola se constitui como formadora em sua área de competência. Definidas as habilidades e competências que norteiam os conhecimentos a serem adquiridos, deverão ser



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 1: Missão e PDI		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
		apensadas no Projeto Pedagógico Institucional (PDI).

Eixo 1: Políticas Acadêmicas

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Políticas para o Ensino de Graduação e de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Promoção de ações reconhecidas e exitosas ou inovadoras	<p>A partir das orientações da Comissão Externa, seguem ações na área do ensino e de pós-graduação com adoção de práticas que oportunizam o desenvolvimento de novas ideias e melhoria de processos e ganhos de eficiência:</p> <p>Ensino: recepção de 3 alunos bolsistas que integram o Projeto Cidadão desenvolvido sob o patrocínio da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), no curso de Licenciatura.</p> <p>Pós-graduação <i>lato sensu</i>: Contemplada pelo Edital de Credenciamento SEE Nº 01/2022, de 03 de março de 2022, do Governo do Estado de Minas Gerais, a ESCH deu início, em 2023, ao desenvolvimento do projeto Trilhas de Futuro, ofertando, gratuitamente, 4 cursos de aperfeiçoamento em Arte e Educação. Os cursos, tem grande impacto na formação de educadores.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

<p>Políticas para a Pós-graduação <i>stricto sensu</i> e pesquisa</p>	<p>Promoção de ações reconhecidas exitosas ou inovadoras</p>	<p>Mestrado Profissional em Artes da Cena: Turma Especial: Laboratório de Artes e Mediação Cultural. Parceria pioneira com o Instituto Itaú Cultural. Em sua terceira edição, o curso atende discentes de 18 estados, residentes em 5 regiões do país. Até 2024, contemplará 90 bolsas.</p> <p>Pesquisa: O programa de Mestrado tem contribuído para a formação de núcleos de pesquisa que atuam em grupo, interna ou externamente, à instituição. Destacamos:</p> <p>Produto: Dissertação e Criação e consolidação do Instituto Sertão Vivo Título do TCC: Sertão mulher, a saga das Marias: Um estudo sobre a Mediação Cultural no sertão.</p> <p>A videodança <i>Similitude</i>, da mestranda Ana Maria Balata, produção associada à sua pesquisa de mestrado, foi contemplada pelo Prêmio Funarte Respirarte 2020 - Categoria Dança, e configurou-se como uma produção de alto impacto social, cultural, artístico e educacional, pela temática da diversidade e acessibilidade que se manifesta pelas corporeidades dos integrantes da obra, que são pessoas com deficiência.</p>
---	--	--



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Políticas para a extensão	Manutenção das ações direcionadas à extensão	Como as políticas de extensão estão intimamente alinhadas à vocação de criação da ESCH e vem se consolidando para a curricularização nucleada pela formação o trabalho e cidadania, a CPA manteve sua orientação para que mais ações sejam realizadas em parceria com instituições de ensino, programação de cursos de aperfeiçoamento, seminários com ênfase em questões que promovam um pensamento crítico e reflexivo nas áreas de educação, cultura e arte.

file:///C:/Users/luciana.barboza.CELIAHELENA/Downloads/apresentacao%20mestrado_TCCs_2%201.pdf



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
<p>Comunicação da IES com a comunidade externa</p>	<p>Tornar mais efetiva a comunicação com a sociedade</p>	<p>Nos dois últimos relatórios esta dimensão foi recorrente e demandou diversas ações que, efetivamente, tivessem um diálogo direto com a sociedade. Em 2023, após a inauguração do Teatro do Célia (2022), a IES deu início à temporadas de espetáculos, gratuitos, que atuassem com foco na formação de plateia. Em todas as apresentações, a ESCH colocou banners, programa digitais (QRCODE) com todas as atividades programadas. Em 2023, recebemos 7384 espectadores.</p> <p>Com a repaginação da arquitetura do site, as ações ficaram mais destacadas, o que motivou, até dezembro de 2023, 22.180 seguidores e 7.626.500 impressões.</p> <p>A partir de 2022, o Célia Helena digital (CHD) ampliou a sua ação para as redes sociais da escola, sobretudo por meio de seu Instagram. Nos anos de 2022 e 2023, concentrou-se na vertente Acervo e Memória, divulgando 27 breves vídeos, com trechos das entrevistas, que tiveram mais de 70.000 visualizações.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

<https://www.instagram.com/celiahelenaoficial/reels/>

<https://celiahelena.com.br/wp-content/uploads/2014/10/mLabs--Gestao-de-redes-sociais.pdf>

Eixo 3: Políticas Acadêmicas s

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Atendimento psicológico	Ponto frágil apresentado pela Comissão de Recredenciamento: “não identificou, efetivamente, a instância de um atendimento psicopedagógico”.	<p>As informações sobre as políticas de atendimento aos discentes consta do Manual do Estudante publicado no site. No início do semestre letivo, os discentes também podem acessar pelo ERP – Perseus, na página do aluno.</p> <p>Por entender que hoje há um certo descompromisso com leituras de manuais, a partir da avaliação da Comissão, a ESCH fez uma divulgação das políticas de atendimento mais assertiva, expondo não só, o atendimento psicopedagógico, e sim a totalidade das ações previstas nas políticas de atendimento.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 4: Políticas de Gestão

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Sustentabilidade financeira	Apresentar no PDI a relação da sustentabilidade financeira com o desenvolvimento institucional.	Entendendo a importância da sustentabilidade financeira, enquanto parte da autoavaliação institucional, em dezembro de 2023, em reunião realizada com todos os coordenadores responsáveis pelos eixos de ensino, pesquisa e extensão, foram estabelecidas metas para captação de novos alunos. Tais reuniões foram convocadas para que todos pudessem estar cientes de que a ESCH, a partir da pós pandemia, ainda não voltou ao patamar de número de alunos antes de 2019. As metas definidas para cada curso deveriam ser atingidas até final de fevereiro de 2024. A reflexão do coletivo gestor implicou em estabelecer as seguintes ações: Verificar a sustentabilidade de cada curso. De forma geral, os indicadores de sustentabilidade são de conhecimento dos gestores presentes para avaliar criticamente a lacuna que



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
		<p>perdura no período de 2020 a 2023.</p> <p>Analisar as políticas institucionais ligadas diretamente à sustentabilidade (política de bolsas, evasão, inadimplência, captação de novos alunos, fidelização de alunos).</p> <p>Fechar parcerias com empresas e apresentação de projetos para serem apoiados por leis de incentivo para manutenção de bolsas de inclusão social.</p> <p>Avaliar os resultados da realização de programas aprovados pelo PRONAC e patrocinados por empresas e outras instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos integrados por alunos e ex-alunos direcionados ao mundo trabalho.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 5: Infraestrutura Física

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 5: Infraestrutura Física		
ANO: 2023		
Aspectos	Necessidades	Ações
Salas e espaços para atendimento aos discentes, sala dos professores, estrutura física e tecnológica para a CPA.	Impulsionar melhorias na infraestrutura física, de forma global.	<p>Em março de 2023, quando recebemos a Comissão de Recredenciamento Institucional, a ESCH ainda passava um momento delicado financeiramente. Por opção, até aquele período, todas as ações estavam concentradas na manutenção do corpo docente e técnico-administrativo comprometidas com 70% da receita. Dentro das possibilidades previstas no planejamento orçamentário, aos poucos, a maioria das fragilidades apontadas foram sendo realizadas:</p> <p>Melhorias nas salas de aula e espaço de convivência.</p> <p>Normas consolidadas e institucionalizadas referentes ao uso de todas os ambientes acadêmicos.</p> <p>Em uma avaliação final, a CPA tomou como decisão dar continuidade à análise das benfeitorias que ainda exigem ações saneadoras.</p>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Pautada no tripé ensino, pesquisa e extensão, a instituição manteve a continuidade das ações desenvolvidas visando a troca contínua entre a produção discente, docente e a troca com a comunidade, fomentando a produção de conhecimento atualizada, reflexiva e crítica.

Na área de ensino, manteve a continuidade dos projetos de Responsabilidade Social e das ações formativas para inserção de alunos e egressos no mundo do trabalho: **Estúdio da Cena:** grupo de teatro constituído por alunos e egressos da ESCH, com o objetivo de aprofundar, fora do ambiente escolar, o vasto trabalho artístico desenvolvido dentro da instituição. A mais recente montagem realizada foi **Noel, um musical; Teatro sem Fronteiras:** política de bolsas que normatiza prioridades na concessão e na manutenção de bolsas e de descontos, estabelecendo, entre seus grupos preferenciais, pessoas negras, indígenas ou em situação de vulnerabilidade social e econômica. Comprovações:

Estúdio da Cena: <https://celiahelena.com.br/2023/10/26/temporada-noel-um-musical/>

https://celiahelena.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Programa_de_apoio_financeiro-1.pdf

https://celiahelena.com.br/wp-content/uploads/2014/10/Manual_do_Estudante_2024.pdf

Dialogando com as questões que protagonizam as discussões e reflexões sociais contemporâneas, a ESCH destacou em suas ações, a importância da formação de um pensamento crítico e plural para o artista brasileiro, criando oportunidades de construção de diálogos entre o artista, a arte e a sociedade. Temas como a luta contra o racismo, os debates acerca da luta feminista na defesa de uma maior participação feminina na sociedade, na política e em posições de comando, questões relativas aos necessários diálogos sobre a luta e os direitos da população LGBTQIA+, além das pautas quilombolas e indígenas e de outras tantas questões raciais, sempre estiveram na pauta da instituição. Um diálogo norteador para a consciência social e política frente à arte e à formação dos sujeitos que configuram o cenário artístico do presente e dos que o reconfigurarão no futuro.

<https://celiahelena.com.br/aperfeicoamento-arte-e-educacao-ead/>

<https://celiahelena.com.br/estudos-em-teatro-negro/>

Ainda na área de ensino, a ampliação do acervo com foco na indexação de obras de autores negros ou indígenas, especialmente de jovens autores brasileiros contemporâneos, teve continuidade, garantindo aos alunos e aos pesquisadores uma maior proximidade com as pautas afro-diaspóricas e às pluralidades de vozes e caminhos do pensar, conectando-os então a debates, leituras, informações, conhecimentos. Tem como foco promover na práxis, a representatividade negra numa abordagem que visa tornar o antirracismo uma luta cotidiana da escola frente as atividades acadêmicas, artísticas e de pesquisa, refletida também no conteúdo e material de acervo disponibilizado à sociedade pela instituição.

Neste sentido, o Plano de Ensino das disciplinas de Teatro Brasileiro foi revisto para a particularização de temas referenciais em seu conteúdo programático e a indicação para a presença de autorias não brancas em bibliografias foi estendida a todos os componentes



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

curriculares da instituição. Todo este movimento estimulado pela CPA teve ainda como contexto a importância da atualização do Plano Pedagógico de Curso de Bacharelado em Teatro.

Com o início dos cursos em EaD, está em processo um plano de expansão do acervo digital da Biblioteca Raul Cortez. Atualmente, conta com 579 títulos para a busca e pesquisa virtual.

<https://bch.phl.bib.br/cgi-bin/wxis.exe?IscScript=phl.xis&cipar=phl8.cip&lang=por>

Em coerência com as sinalizações sobre o potencial tecnológico que marca a necessidade de oferta de cursos a distância prevista no Projeto de Desenvolvimento Institucional para o período de 2021 a 2025, criou-se um núcleo especial composto por profissionais que transitam entre o fazer artístico, a pesquisa acadêmica e a prática de ensino na educação básica (Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação Profissional). Profissionais que atuam, com reconhecido mérito profissional. Os procedimentos criativos implicam, portanto, constante fluxo entre a prática profissional e suas possibilidades pedagógicas. Para ministrar os componentes curriculares desenvolvidos pelos diversos módulos, os professores que integram o corpo docente da ESCH atuarão como supervisores em conjunto com professores, artistas e pesquisadores, contratados em regime especial, com reconhecida competência na área de conhecimento.

Diante do compromisso institucional de construir e disseminar conhecimentos e práticas na área das artes da cena, a gestão e a comunidade educativa compreendem a necessidade de se fortalecer e de investir em processos educativos mediados por tecnologias e acredita que a Educação a Distância (EaD) compõe esse novo cenário. A ESCH assume o desafio de construir, desenvolver e implantar situações virtuais de aprendizagem que sejam coerentes com seus princípios e políticas institucionais, dando capilaridade às vivências artísticas e do ensino das artes, próprias da instituição, possibilitando a criação de processos educativos enriquecidos e criativos.

A Escola Superior de Artes Célia Helena tem como meta declarada em seu PDI a expansão do catálogo de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação, e entende que a modalidade a distância permite a ampliação do acesso ao conhecimento das artes da cena bem como a possibilidade de ter alcance para além dos limites territoriais até hoje vivenciados.

Em cumprimento às metas propostas, a ESCH investiu na preparação de salas com isolamento acústico e aquisição de equipamentos profissionais. Todas as salas de aula dispõem dos recursos tecnológicos: projetor, tela, computador e equipamentos de som. E mais, otimizou os processos acadêmicos, administrativos e financeiros para melhor atender a comunidade acadêmica através de ferramentas móveis e portais de relacionamento. O portal do aluno conta com ferramenta de interação entre alunos, responsáveis e professores com a instituição. O portal concede acesso a diversas informações acadêmicas, financeiras e pedagógicas. A Biblioteca Raul Cortez, integrada ao sistema PHL, funciona em rede informatizada e facilita o acesso à pesquisa ao catálogo *on-line*. Para os estudos de pessoas com deficiência visual, o sistema operacional



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem possam desenvolver as pesquisas com independência.

Para o compartilhamento entre alunos de trabalhos, encontros fora do ambiente físico da instituição, atividades de complementação ao currículo desenvolvido presencialmente, alunos e professores dispõem dos recursos das plataformas de tecnologia de informação e comunicação.

Dentre as ações de pesquisa, destacamos: a **Revista Olhares (B3)**, revista científica vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Artes da Cena, que recebe artigos inéditos de autores renomados no campo das Artes da Cena, incluindo ensaios, entrevistas e dramaturgias; a **Semana Arte e Sociedade**, evento de abertura do semestre letivo que realiza palestras, mesas-redondas e encontros com artistas, produtores e coletivos que dialoguem diretamente com o que há de mais atual no cenário da produção artística e acadêmica; o **Seminário Anual de Pesquisa e Extensão**, evento anual de compartilhamentos das pesquisas realizadas na instituição em todas as suas frentes: graduação (**Iniciação científica e TCC's**), pós graduação *lato sensu*, Mestrado Profissional em Artes da Cena, incluindo ainda convidados externos para mostras artísticas, apresentação de espetáculos e palestras; o programa de Iniciação Científica, projeto de apoio à pesquisa no âmbito da graduação, regida por edital institucional, prevendo 04 bolsas de estudos para discentes regularmente matriculados, no modelo **PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica)**, concedidas sob a forma de desconto na mensalidade, e até 08 pesquisas voluntárias acompanhadas sempre pela orientação individualizada de um professor da instituição; os Trabalhos de Conclusão de Curso, em que os alunos do Bacharelado em Teatro, de forma voluntária, recebem a orientação de um professor da instituição para realizarem suas pesquisas individuais e coletivos; a **Mostra Artística de TCC's e IC'S**, evento anual que reúne as produções artísticas oriundas das pesquisas de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso da graduação em Teatro; **Mostra dos Exames Abertos**, evento semestral que reúne o compartilhamento público dos estudos realizados ao longo das aulas de interpretação, corpo e voz das turmas da graduação em Teatro (Bacharelado e Licenciatura) e do curso técnico profissionalizante; **Educação estratégica em saúde: Programa de Desenvolvimento de Competências na graduação médica**, projeto em parceria com a Faculdade de Medicina da UNIFESP, em que alunos da Escola Superior de Artes Célia Helena, supervisionados por professores da instituição, em parceria com a professora Dr^a Fátima Cintra, realizam trabalhos práticos de gerenciamento de conflitos e liderança através de simulações *in situ* entre atores e alunos da medicina, de casos circunstanciados no ambiente médico-hospitalar para futura discussão e reflexão acerca da postura ética, gestual e relacional dos médicos; o **Grupo de Pesquisa C.E.L.I.A (Criação, Ensino e Linguagens em Artes da Cena)**, grupo cadastrado no CNPq e que abriga as linhas de pesquisa realizadas na instituição e que abriga os Núcleos de Pesquisa. Comprovações

Revista Olhares: <https://www.olharsceliahelena.com.br/index.php/olhares>

Edital Iniciação Científica:

<https://celiahelena.com.br/?s=Edital+de+Inicia%C3%A7%C3%A3o+Cient%C3%ADfica>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Semana Arte e Sociedade agosto 2023:

<https://celiahelena.com.br/2023/08/02/viii-seminario-arte-e-sociedade-do-celia-helena-centro-de-artes-e-educacao/>

Seminário Anual de Pesquisa e Extensão 2023: <https://celiahelena.com.br/2023/05/17/ix-seminario-anual-de-pesquisa-e-extensao/>

Mostra Exames Abertos 2023.02: <https://celiahelena.com.br/exames/>

Pesquisas de pós-graduação desenvolvidas em programas da ESCH também tiveram resultados preliminares compartilhados como ação de extensão, levando à sociedade em geral saberes sistematizados academicamente em um ambiente de pesquisa caracterizado pela pluralidade de sujeitos, objetos e metodologias. A continuidade dessa parceria atesta presentemente a nossa missão já antiga de projetar e de preparar um futuro em que o Mestrado em Artes da Cena, bem como a ESCH, sejam sempre mais capazes de responder à missão da formação qualificada, em íntima relação com as demandas da sociedade.

<https://celiahelena.com.br/cursos/mestrado/#1643737353292-a0e549c5-9b05>

As Políticas de Extensão estão intimamente alinhadas à vocação da criação da ESCH e vem se uma programação dos cursos de extensão nas diversas áreas: teatro musical, atuação para cinema, TV e audiovisual

[Curricularização Programa de Extensão.pdf](#)

A ESCH entende que a programação das atividades de extensão, especificamente em relação aos cursos e eventos deve manter-se alinhada e sintonizada com o tempo e época e, conseqüentemente, construir uma programação que atenda demandas socioculturais para o período de 2021/ 2025. Para a disseminação e acesso aos bens culturais, promoção humanística, científica, cultural e tecnológica, a ESCH mantém seu compromisso para manutenção de ações formativas constantes e integradas ao ensino e pesquisa. Destacamos:

Aprimoramento do curso Vivenciando o Teatro, voltado a interessados nas artes da cena como ferramenta de expressão e comunicação. O curso tem agregado, cada vez mais, estudantes e profissionais de áreas diversas como: médicos, jornalistas, publicitários, advogados etc. <https://celiahelena.com.br/cursos/vivenciando-o-teatro-edicoes/>

Expansão das atividades artísticas, a partir do desenvolvimento dos recursos expressivos teatrais com grupos de jovens de escolas regulares. Ex.: curso de teatro para alunos do Fundamental I e II e Ensino Médio do Colégio Bandeirantes.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015





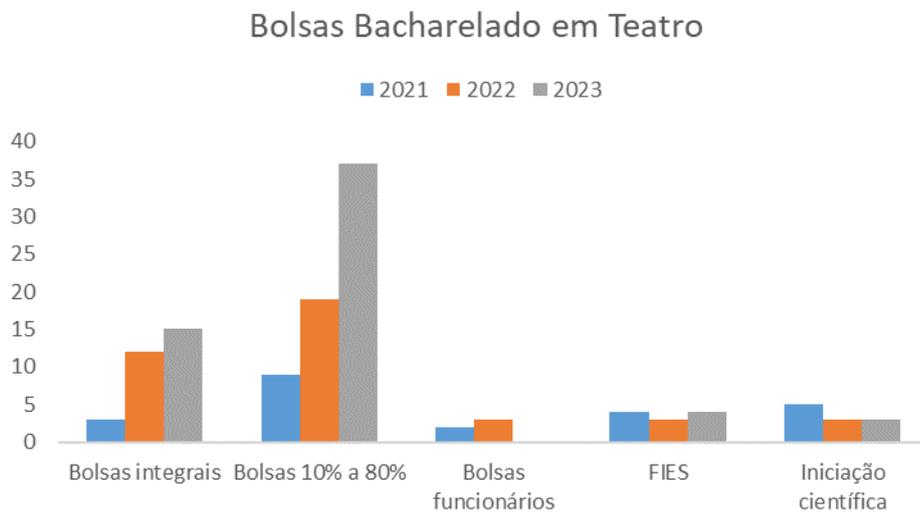
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

6. GRÁFICOS ILUSTRATIVOS

6.1. Concessão de bolsas

Bolsas Bacharelado em Teatro

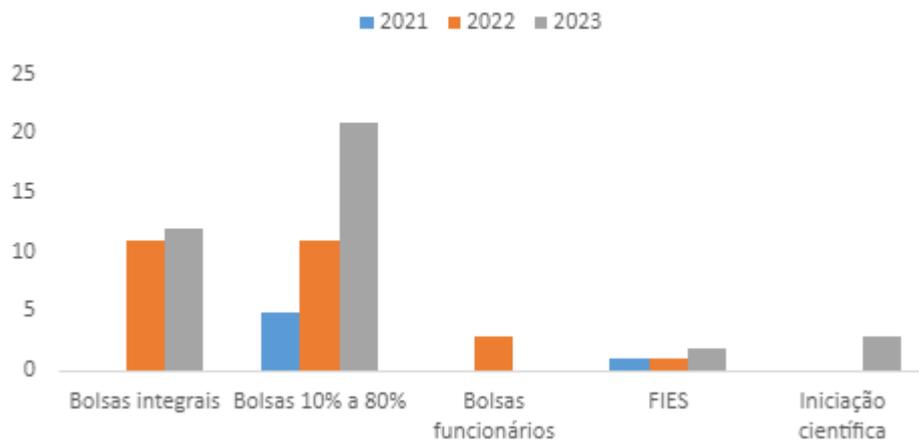




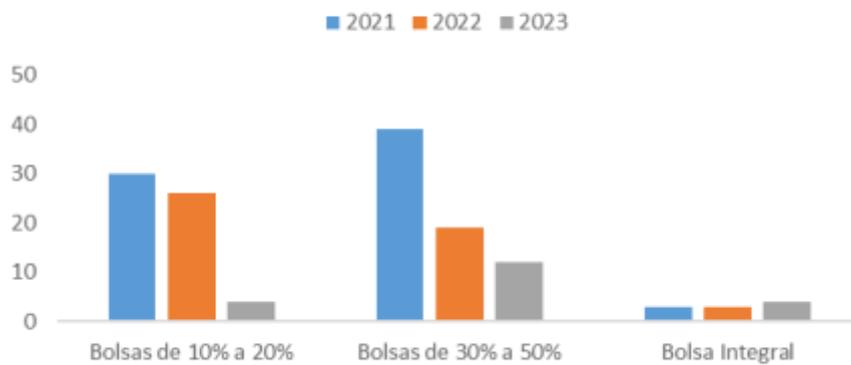
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Bolsas Licenciatura em Teatro



Bolsas Pós-Graduação Lato Sensu

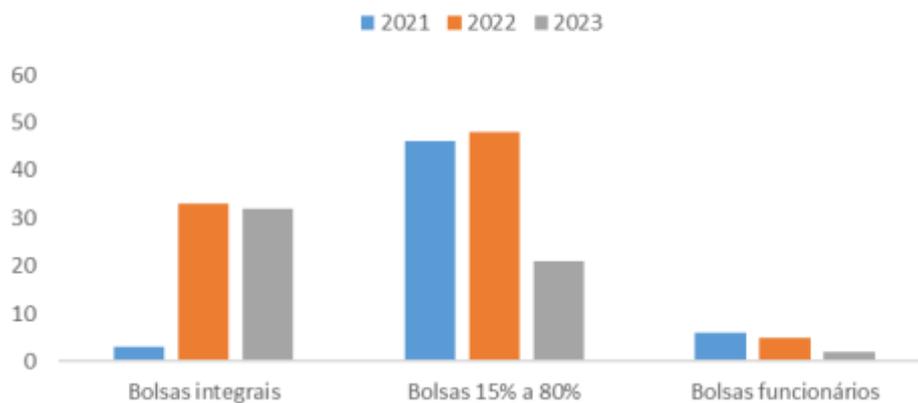




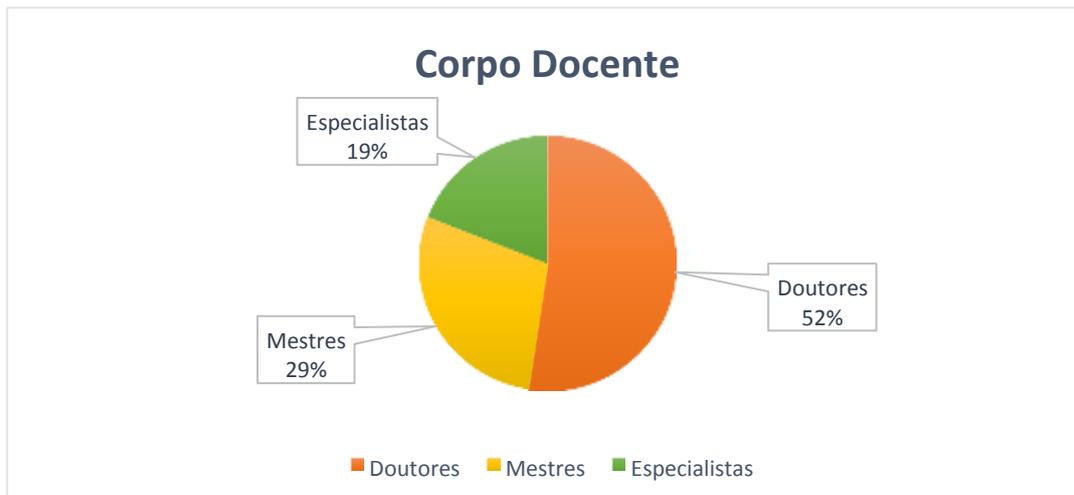
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Bolsas Mestrado Profissional em Artes da Cena



6.2. Corpo Docente



Os professores integrantes do Plano de Carreira do Corpo Docente estão sujeitos a uma das seguintes jornadas de trabalho:

- Regime de Tempo Integral, com 40 horas semanais de trabalho na instituição, sendo, no máximo, 20 horas em aula e as demais em atividades de extensão, de produção científica e intelectual, de planejamento e de avaliação;
- Regime de Tempo Parcial, com 20 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;



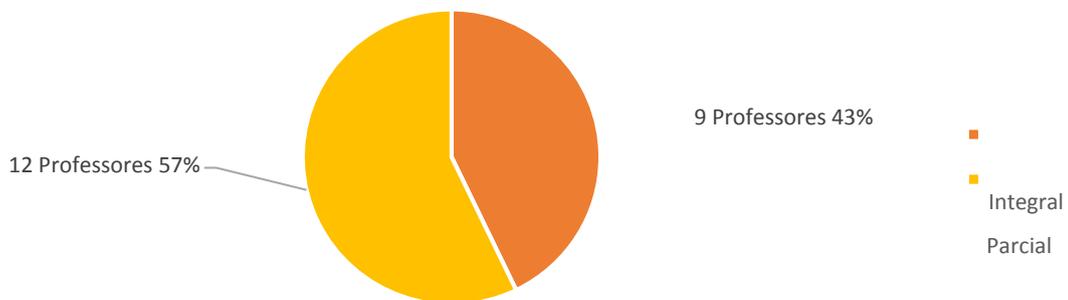
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

c) Regime Especial: regime de contratação por hora-aula para dedicação exclusiva às atividades de ensino curricular.

A distribuição do corpo docente por regime de trabalho está constituída da seguinte forma:

Regime de Trabalho



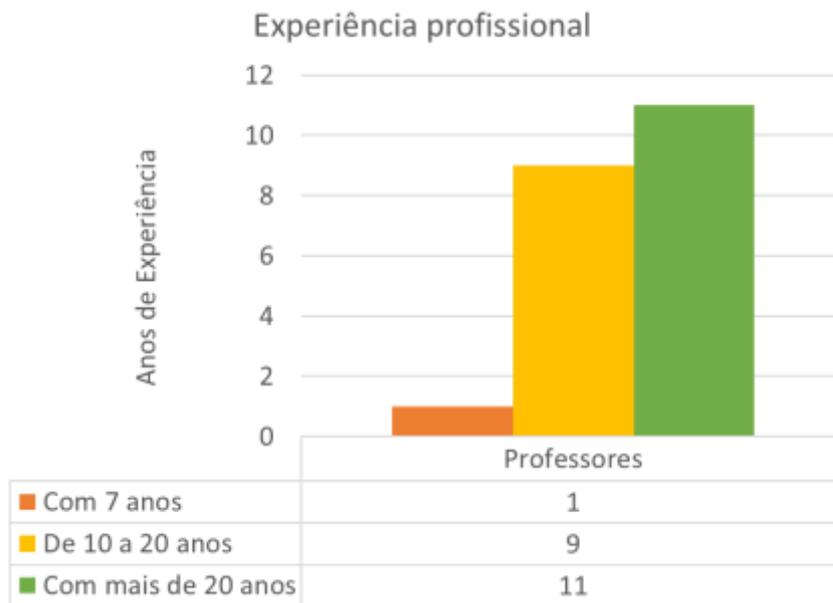
Os quadros abaixo demonstram a distribuição do corpo docente por tempo de experiência no ensino superior e por tempo de experiência profissional no campo das artes e do teatro:





ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015



6.3. Evolução da Receita



As despesas, ainda que divergentes em relação à entradas e despesas, impulsionam a gestão, a investir em ações que reafirmem o papel formador da ESCH, em projetos inovadores e exitosos (abertura do Teatro do Célia; projeto translacional ESCH/UNIFESP, capacitação dos docentes

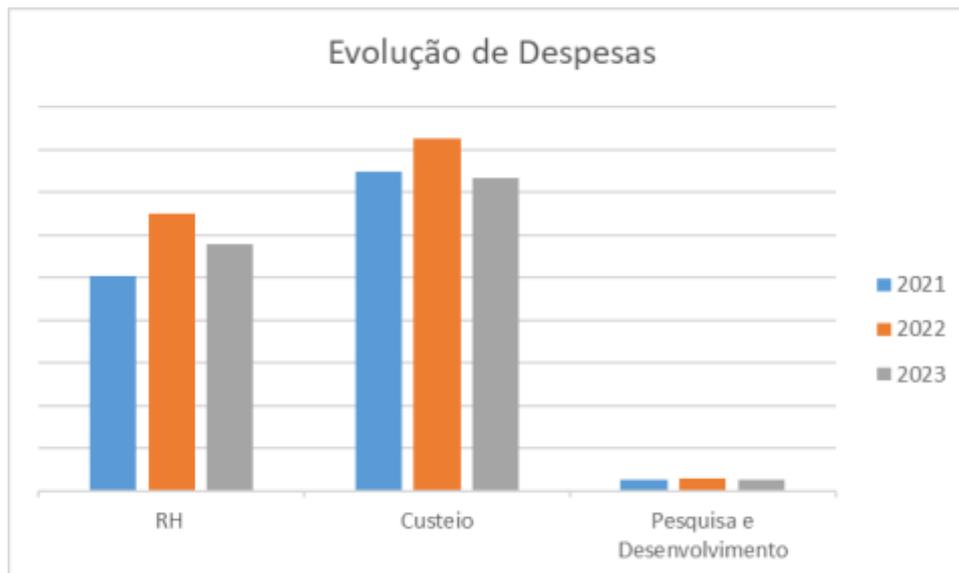


ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

sobre racismo e capacitismo; ampliação da bibliografia de artistas e pesquisadores afrodescendentes; digitalização do acervo bibliográfico, entre outros)

6.2. Evolução das Despesas



7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

7.1. Diagnóstico da instituição

A análise dos dados apresentados neste relatório oferece um diagnóstico de múltiplas dimensões, para a compreensão do quadro institucional da ESCH. Destacamos, outra vez, que o ano de 2023 precisa, ainda, ser entendido em um quadro de excepcionalidade, visto os desafios impostos à manutenção da qualidade de ensino, pós dois anos de instabilidade econômica a que nos vimos submetidos. De todo modo, fica como marca desse relatório atual, os esforços realizados para dar continuidade a um ensino de excelência.

Procuramos, sempre, nos ater à nossa missão e às nossas políticas institucionais, implementando ações e cursos que pudessem oportunizar aos discentes práticas em experiências artísticas planejadas, estruturadas e sistematizadas por docentes e artistas-pesquisadores para desenvolver as competências e as habilidades formativas.

8. CONCLUSÃO

A organização e gestão institucional do Ensino Superior é excessivamente desafiadora e complexa. A ESCH, nucleada pelo ensino-aprendizagem e formação de atores, atrizes, professores de artes da cena, está constantemente implicada nas oscilações do cenário político,



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

social e cultural do país. Com foco no discente, a manutenção da excelência na formação impõe a reunião de professores que devem ser bivalentes: artistas e pesquisadores, com reconhecida carreira como atores, diretores, dramaturgos, cenógrafos, figurinistas, produtores culturais e professores com expertise em didática, metodologia e cientes de sua função como educadores.

A ESCH é mantida pela Associação de Arte e Ensino Superior, de direito privado, sem fins lucrativos e, portanto, a auto sustentabilidade depende unicamente de receita própria para a manutenção das diversas instâncias acadêmicas. Todos os anos, há necessidade de uma imersão quais pontos frágeis de pequeno e médio porte serão saneados com rapidez e quais, de grande porte, precisarão aguardar uma revisão no planejamento orçamentário para que as benfeitorias e melhorias detectadas possam ser executadas. Desde sua criação, a ESCH tem procurado sempre manter a qualidade do ensino, das atividades de extensão, das ações de pesquisa e, principalmente, das que se relacionam diretamente com uma formação vocacionada para o mundo do trabalho.

Em 2023, após a recepção de três Comissões de Especialistas do MEC e, a partir de todas as orientações sugeridas, a gestão, com o apoio dos colegas, do corpo docente e técnico-administrativo, conseguiu, em grande parte, atender as demandas e realizar ações corretivas apontadas nas diversas dimensões avaliadas e que podem ser constatadas pelos conceitos: Credenciamento EaD – 4; Recredenciamento – 4, Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Teatro – 5.